



## **ASSOCIAÇÃO ENTRE DOENÇAS CRÔNICAS E MULTIMORBIDADE COM PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA INSUFICIENTE EM IDOSOS DO BRASIL**

Julhermes Avelar de Macedo Filho<sup>1</sup>, Danielle Samara Tavares de O. Figueirêdo <sup>2</sup>

### **RESUMO**

As Doenças Crônicas Não Transmissíveis constituem o maior problema de saúde global, sendo a principal causa de morbimortalidade. A multimorbidade consiste na simultaneidade de duas ou mais condições crônicas em um mesmo indivíduo e pode resultar em incapacidades, dependência e aumento dos custos nos serviços de saúde. A prática de atividade física insuficiente é um importante fator de risco modificável para essas condições. Objetivou-se analisar a associação entre condições crônicas e multimorbidade com prática de atividade física insuficiente em uma amostra nacionalmente representativa de idosos. Trata-se de um estudo transversal que utilizou dados secundários da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) de 2019. A amostra foi de 22.728 idosos selecionados aleatoriamente em todos os estados brasileiros. Foram empregadas análises descritivas e as associações foram realizadas por meio de estimativas e razão de prevalência usando modelos de regressão de Poisson com variância robusta. Foi adotado um nível de significância de 5%. A prevalência da prática insuficiente de atividade física foi de 81,5%, sendo maior em mulheres, nas faixas etárias mais altas, cor de pele preta ou parda, na região Nordeste, da zona rural, que viviam sem companheiro e entre as classes sociais mais baixas. O diabetes, doença do coração, hipertensão, acidente vascular encefálico, artrite, problema crônico na coluna, depressão e multimorbidade foram associados à prática insuficiente de atividade física. Conclui-se que há uma alta prevalência de idosos insuficientemente ativos. Idosos do sexo feminino, nas maiores faixas etárias, residentes da zona rural e região Nordeste, podem estar mais vulneráveis a serem insuficientemente ativos e devem ser alvos de ações e políticas públicas para maior incentivo à prática de atividade física.

**Palavras-chave:** Idosos, Condição crônica, Inatividade física.

---

<sup>1</sup>Graduando do curso de Farmácia, Centro de Educação e Saúde, UFPA, Campina Grande, PB, e-mail: julhermes.avelar@estudante.ufpa.edu.br

<sup>2</sup>Doutora, Professora, Centro de Educação e Saúde, UFPA, Campina Grande, PB, e-mail: danielle.samara@professor.ufpa.edu.br



## ASSOCIATION BETWEEN CHRONIC DISEASES AND MULTIMORBIDITY WITH INSUFFICIENT PHYSICAL ACTIVITY PRACTICE IN THE ELDERLY IN BRAZIL

### ABSTRACT

Chronic Non-Communicable Diseases are the biggest global health problem, being the main cause of mortality. Multimorbidity consists of the simultaneity of two or more chronic conditions in the same individual and can result in disabilities, dependence and increased costs in health services. Insufficient physical activity is an important modifiable risk factor for these conditions. The objective was to analyze the association between chronic conditions and multimorbidity with insufficient physical activity in a nationally representative sample of elderly people. This is a cross-sectional study that used secondary data from the 2019 National Health Survey (PNS). The sample consisted of 22,728 randomly selected elderly people from all Brazilian states. Descriptive analysis and prevalence ratio were used. A significance level of 5% was adopted. The prevalence of insufficient physical activity practice was 81.5%, being higher in women, in older age groups, black or brown skin color, in the Northeast region, in rural areas, who lived without a partner and among social classes. lower. Insufficient physical activity was associated with diabetes, heart disease, hypertension, stroke, arthritis, chronic back problems, depression and multimorbidity. It is concluded that there is a high prevalence of insufficiently active elderly people. Elderly females, with higher age groups, residents of rural areas and the Northeast region, may be more vulnerable to being insufficiently active and should be targets of public actions and policies for greater incentive to practice physical activity.

**Keywords:** Aged, Chronic condition, Physical inactive